



**BR-116/392**  
GESTÃO AMBIENTAL

**boletim**

JAN/FEV 2018/ Nº37 / www.br116-392.com.br  
ISSN 2316-123X



Arquivo/STE

Contorno de Pelotas

**Governo Federal libera verba para duplicação**

Canção dos Bichos

**Meio ambiente ao som de "rock and roll"**

Educação Ambiental

**Trabalho do DNIT ganha espaço na 45ª Feira do Livro da Furg**



Arquivo/STE

Este boletim informativo é produzido pela STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A., empresa responsável pela gestão ambiental das obras de duplicação das rodovias BR-116 e BR-392/RS, como uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA).

Por meio dele você ficará sabendo as ações desenvolvidas pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) para monitorar e conservar o meio ambiente da região, baseadas nos programas ambientais previstos no plano básico ambiental (PBA).

Boa leitura!

## Editorial

Desde 2011, quando esta gestora ambiental começou a atuar na duplicação da BR-116/392, se tem como premissa a inserção em eventos já consolidados nos municípios impactados pelo empreendimento. A Feira do Livro da Furg, realizada no período de veraneio no balneário Cassino, atrai moradores e turistas de diversas localidades. Nesta edição, o DNIT conseguiu participar da programação com diversas atrações: animais taxidermizados, vídeos de animais registrados por meio de armadilhas fotográficas, materiais inéditos como o Passatempo Ambiental e show acústico do projeto “Canção dos Bichos: Rock & Natureza”. Confira na página 02.

A apreensão em relação ao avanço das obras do Contorno de Pelotas foi amenizada em fevereiro. Isto porque o Governo Federal divulgou no Diário Oficial da União a liberação de R\$ 11 milhões para serem investidos no trecho. O DNIT elencou dois pontos prioritários da BR-392 como os viadutos dos entroncamentos com a Avenida Viscondessa da Graça e com a Avenida Duque de Caxias. Outro ponto que progrediu neste trecho foi a realocação de famílias consideradas em situação de vulnerabilidade social localizadas às margens da rodovia. As primeiras sete famílias assinaram a escritura das novas casas dentro do processo de compra assistida. Leia mais na página principal.

O projeto musical “Canção dos Bichos: Rock & Natureza” também foi pauta desta edição. Proposto pela banda Os Ambientais, ele surgiu em 2014 e já teve mais de 40 apresentações. Agora a expectativa é elaborar um CD e material gráfico, como camisetas e *layout* de palco. Saiba mais na contracapa.

## Expediente

**Realização:** Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT)

**Execução:** STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A.

**Conselho Editorial:** Chaiana Teixeira, Sílvia Aurélio, Cauê Canabarro, Solano Ferreira, Gustavo Arruda e Ana Paula Kríngel

**Jornalista responsável:** Ana Paula Kríngel (16.710 DRT/RS)

**Fotografia:** Arquivo STE S.A.

**Diagramação:** Solano Ferreira (15.470 DRT/RS)

**Projeto gráfico:** Nativu Design

**Fale Conosco:** 0800 0116 392 | comunicacaobr116392@stesa.com.br

Jornal impresso com papel imune conforme inciso VI, artigo 150 da Constituição Federal - ISSN 2316-123X



Estande atraiu diversos públicos na Rua das Crianças.

## Gestão Ambiental participa da 45ª Feira do Livro da Furg

Com o tema “Histórias de mulheres” ocorreu de 25 de janeiro a 04 de fevereiro, no Balneário Cassino, a 45ª Feira do Livro da Universidade Federal do Rio Grande (Furg). Pelo segundo ano, a unidade local do DNIT participou do evento com um estande na Rua das Crianças. Com atividades gratuitas e abertas ao público, mais de 300 pessoas circularam por dia neste setor.

A atração do espaço este ano foram os animais taxidermizados do Museu de História Natural da Universidade Católica de Pelotas (UCPel). Parceira da Gestão Ambiental da BR-116/392, a instituição cedeu três exemplares, um de gambá-de-orelha-branca, um de mão-pelada e um de tatu-mulita. Luísa Rodrigues, de sete anos, se encantou com os animais. “O meu pai viu um gambá perto da minha casa e eu sempre quis ver um de pertinho”, falou. O Ruan Guilherme Mattos, de Cruz Alta, lembra que é importante preservá-los. “Eu adoro os animais. Nós temos que cuidar deles”, disse.

A exposição do livro “Nossos bichos” também chamou a atenção de quem percorreu os corredores da feira. Outro atrativo do espaço foram os vídeos da fauna nativa registrada por armadilha fotográfica, álbum de fotografias e o material informativo e educativo desta gestora ambiental. A professora Ana Paula da Silva Amaral trabalha com alunos especiais em Cruz Alta e adorou as histórias em quadrinhos e passatempo. “Vou levar alguns exemplares para poder inseri-los desta temática”, disse.

Além do estande, a apresentação da banda Os Ambientais com o projeto “Canção dos Bichos: rock & natureza” compôs a programação com três shows no formato acústico. De acordo com o pró-reitor de Extensão e Cultura da Furg, Daniel Prado, o evento é pensado para além de despertar e estimular o gosto pela leitura, também instigar a discussão de assuntos pertinentes à sociedade.



Banda Os Ambientais apresentou projeto “Canção dos Bichos: Rock & Natureza”.



Viaduto da Av. Viscondessa da Graça será um dos beneficiados com o recurso.

## Contorno de Pelotas tem verba destinada de R\$ 11 milhões

O Governo Federal liberou, em fevereiro, o orçamento para empenho de R\$ 11 milhões para a continuidade da duplicação do Contorno de Pelotas, trecho de 23,7 quilômetros que contempla a BR-116 e a BR-392. O valor soma-se aos 600 mil restantes do ano passado e está previsto para ser aplicado pelo DNIT em pontos identificados como prioritários. Com início em 2013, as obras no Contorno de Pelotas estão 88,5% concluídas.

Dois pontos que fazem intersecção com a BR-392 serão beneficiados com este recurso: os viadutos da Avenida Viscondessa da Graça (km 61,9) e da Avenida Duque de Caxias (km 66,8). O primeiro terá condições de ser totalmente concluído até dezembro, incluindo pistas do entorno. Já o segundo terá uma das pistas finalizada e liberada ao tráfego, visando melhorar o fluxo de veículos que se deslocam à Universidade Federal de Pelotas (UFPel). A conclusão total deste viaduto depende de desapropriação.

Outro ponto que avança no Contorno de Pelotas é o trecho onde estava localizado o antigo posto de fiscalização da Polícia Rodoviária Federal (PRF), km 516,1 da BR-116, próximo ao acesso a Pelotas pela Avenida Fernando Osório. No fim do ano passado, o DNIT reestabeleceu o contrato com a construtora e no começo

deste ano, com a desocupação do prédio, começaram os serviços de demolição e construção da nova pista. Este é o único trecho do lote 1-A que ainda não estava duplicado.

Com a primeira liberação de trecho ao tráfego ocorrida em março de 2015, o Contorno de Pelotas opera com, aproximadamente, 16 quilômetros de pista dupla, incluindo duas pontes e seis viadutos. No começo de setembro do ano passado ocorreu a sexta entrega de trecho duplicado ao tráfego de veículos. A liberação estendeu-se do quilômetro 526 da BR-116, próximo a empresa Puro Grão, ao quilômetro 522,7, na ponte sobre a Barragem Santa Bárbara. Ao todo foram mais 3,3 quilômetros que passaram a operar em pista dupla. Para a conclusão total do empreendimento são necessários ainda R\$ 60 milhões.

No dia 21 de fevereiro, o superintendente do DNIT no RS, Hiratan Pinheiro da Silva, percorreu o Contorno de Pelotas com o intuito de visualizar em campo o avanço das obras de duplicação. A vistoria foi acompanhada pela Unidade Local do DNIT, gestora ambiental e empresa projetista. Paradas em pontos estratégicos tiveram como objetivo reforçar os pontos que prioritariamente carecem de investimento para que possam avançar.

## DNIT avança processo de compra assistida de residências

Sete famílias consideradas em situação de vulnerabilidade social localizadas às margens da BR-116 e da BR-392 assinaram, no fim de fevereiro, a escritura das suas novas residências. A realocação destes moradores é necessária devido às obras de duplicação destas rodovias, o que é de responsabilidade do DNIT. Esta é a primeira etapa totalizando 30% de 24 beneficiados residentes na região da Cidade de Lisboa, Vega e Duque de Caxias.

Em setembro do ano passado, a Justiça Federal do Rio Grande do Sul (JFRS) e o DNIT realizaram um mutirão de conciliação que incluiu a participação destas famílias. "Identificou-se que por estarem em áreas irregulares a indenização tradicional seria inviável uma vez que por não possuírem posse do terreno o laudo de avaliação das benfeitorias apresentou valores incompatíveis para a compra de uma nova casa", explica o superintendente Hiratan Pinheiro.

Iniciou-se então o processo de compra assistida, o que já ocorreu em outros empreendimentos como na BR-386 e em Lagoa Vermelha. "O DNIT disponibiliza uma equipe para orientar os moradores com acompanhamento social e jurídico", frisou Hiratan. Elizabeth Cardoso Medeiros, 77 anos, tem uma residência em condição de posse na comunidade Vega há 25 anos e diz estar satisfeita. "Olhei diversas casas e acho que não vou me arrepende. Esta nova residência é uma benção", contou.



Sete famílias assinaram escrituras das novas residências.



## Rodrigo Santos – vocalista e compositor



Há 15 anos no cenário musical, Rodrigo diz que viver do que se ama não tem preço e sim valor.

### Conte um pouco sobre a sua trajetória com a música.

Desde criança sou apaixonado por música. Na casa dos meus pais, tocava muita música regional gaúcha e do Rio da Prata, o que me proporcionou crescer em um ambiente de muita música. Logo cedo consegui meu primeiro instrumento e desde então nunca mais parei de estudar e pesquisar cada vez mais. A minha vida toda se resume a isso, é o que amo e quero fazer todos os dias de minha vida. A mecânica financeira que envolve o viver de música não é algo muito fácil, mas viver do que se ama não tem preço e sim valor.

### Como tem sido a experiência de trabalhar com o Canção dos Bichos?

Fazer música é algo maravilhoso, mas fazer música voltada para salvar o planeta, partindo da base que é a educação ambiental, é melhor ainda. A experiência de trabalhar com esse tipo de projeto tem sido gratificante e esclarecedora, ao mesmo tempo que ensino ou passo algo sobre música, aprendo cada vez mais sobre nossa fauna e flora. Se pegarmos qualquer letra do Canção dos Bichos podemos observar que em cada uma delas se aprende algo diferente sobre a fauna e a flora da nossa região. A cada música tocada nos shows podemos observar os olhos curiosos de quem assiste, numa mistura de clima festivo mas carregada de muita informação.

### Qual a tua perspectiva com o projeto?

Minha perspectiva com o projeto é poder viajar cada vez mais levando música e conhecimento aonde estivermos. Arte e informação unidas podem mudar um indivíduo, um pequeno grupo de pessoas ou até mesmo uma comunidade inteira, e nós como simples mensageiros temos a cuidadosa missão de levar aonde for e como for este conteúdo.

## Quando a natureza vira música



Canção dos Bichos: Rock & Natureza é uma proposta da banda Os Ambientais.

A execução de um projeto de Gestão Ambiental resulta na produção de uma gama expressiva de conteúdo, como o conhecimento sobre a biodiversidade local que inclui características sobre a fauna, flora e comunidades lindeiras. Um dos objetivos de uma gestora ambiental, no entanto, é munir os públicos envolvidos neste contexto para que eles sejam conhecedores e multiplicadores deste conhecimento. A proposição de materiais e eventos, por exemplo, é uma das formas de perpetuar estas informações para domínio da sociedade. Alguns dados, porém, devido a sua apresentação técnica são difíceis de serem reproduzidos para alguns determinados grupos. É o caso das crianças que acabam tendo acesso a conteúdos que falam de uma fauna exótica e não reconhecem os animais que vivem aqui.

Pensando nisso, depois de três anos de atuação da Gestão Ambiental da BR-116/392, surgiu o projeto musical “Canção dos Bichos: Rock & Natureza”. A proposta, da banda Os Ambientais, tem como base o “rock and

roll” com um único objetivo: deixar um legado deste trabalho para as crianças. Misturando ritmos como reggae e jazz, desde 2014 letras que abordam principalmente a temática da fauna são produzidas. Este ano, os músicos Solano Ferreira, Andrews Duarte, Clovis Motta e Rodrigo Santos estão envolvidos na criação, composição e arranjo de músicas que também falam sobre a flora.

Com dez músicas compostas, somente no ano passado o projeto se apresentou em 24 oportunidades. “Ainda temos quatro músicas que não entraram no repertório e duas que estão sendo produzidas”, falou Solano Ferreira.

A proposta é que o projeto possa alavancar este ano com produção de vídeos e gravação das músicas. “Nos lugares onde estamos apresentando o projeto este tem sido um pedido frequente para que os apreciadores possam continuar tendo contato com as letras além do show”, reforçou Ferreira. Camisetas e *layout* para o palco também estão sendo estudados para aprimorar o espetáculo.

Fale conosco:  
ouvidoria392@stesa.com.br  
0800 0116 392

Visite:  
www.br116-392.com.br  
fb.com/BR116.392